

ASSEMBLÉIA INDÍGENA DAS TRIBOS DA REGIÃO DO OIAPOQUE-T.F. DO AMAPÁ
REALIZADA NA ALDEIA KARIPUNA DO MANGA, NO PERÍODO: 09 À 11/04/85.

Relação de assuntos tratados e discutidos na reunião, pelos tuxunas:

01) Situação atual da FUNAI e da Ajudância do Oiapoque em termos de mudanças políticas que vão acontecer e da situação financeira delas (falta de recursos). Trabalhos em conjunto com as comunidades.

02) União de todas as comunidades, em mutirões, para a realização de serviços de limpeza da pisadas de limites da demarcação, construção de casas de apoio nos Postos de Vigilância, fiscalização nos limites da reserva contra garimpeiros, com apoio da AJAIO.

03) Problemas de invasões e necessidades de todas as tribos se manterem vigilantes e impedirem qualquer tentativa de penetração de garimpeiros.

04) Apoios das comunidades e Ajudância aos Postos de Vigilância Uaçá e Kuripi bem como no final da reserva.

05) Necessidade de ida a Brasília, de alguns líderes, para tentarem resolver os problemas da reserva que estão pendentes: realização dos trabalhos finais para a homologação da reserva Uaçá I e término dos trabalhos demarcatórios da área Uaçá II que protege nascentes dos rios. A vinda de topógrafos da FUNAI para resolver essas pendências seria muito bom e a partir daí serem tomadas as outras providências quanto a documentação e registro junto ao Cartório.

06) Necessidades de dar apoio à Ajudância para que possa resolver, junto à FUNAI de Brasília, os problemas de contratação de funcionários que a Sede e os Postos estão precisando, formação da Equipe médica no Oiapoque para dar atendimento melhor para comunidades, compra de motores e equipamentos para enfermarias dos Postos e Casa do Índio, compra de rádios para os Postos de Vigilância, e apoio para conclusão de trabalhos de construção em diversas áreas com liberação de verbas.

07) Maneira para resolver problemas de transportes do Manga e Postos de Vigilância, devido o caminhão que prestava apoio as comunidades ter ficado quase destruído em acidente. Idéias foram dadas como para devolver carcaça do caminhão para SOSP e pedir ao novo Governador do Território para dar um caminhão novo no lugar do que foi destruído. Os tuxunas e a Ajudância terão que procurar fazer isso logo que for possível.

08) Dar apoio aos trabalhos que forem ter que ser realizados pela FUNAI no Lençol e no alto Uaçá, relativos aos acertos finais da demarcação.

09) Continuar o apóio que estava sendo dado ao Juminã para con- seguir a demarcação de sua terra. O serviço inicial já foi feito no ano * passado; serviço de indentificação de área.

10) Manter as comunidades em contatos com outras comunidades e com o que está acontecendo em outras partes do Brasil indígena, dar apóio* e pedir apóio a elas quando necessário.

11) Dar apóio aos índios WYANPI do PIA. Amapary, da Perimetral* Norte, para conseguirem a demarcação das terras deles através da FUNAI.

12) Pedir apóio das comunidades para formação de pequenas aldeias no alto Uaçá, próximo da BR-156, para ocuparem a área e que impedirá * que estranhos possam se localizar ali. Ocupar também os igarapés: Estrela Palha e Ig. Grande para evitar a penetração de pescadores.

13) Tentar junto ao Governo do Território a resolução das pen-¹ dencias do Contrato de Comodato feito com a FUNAI e do Termo de Compromis-¹ so feito com as Comunidades Indígenas, neste ano.

14) Explicação da Ajudância sobre trabalhos feitos nas áreas in-¹ dígenas com outros Órgãos, com a Prefeitura e com as comunidades. Foi ex-¹ plicado que todos os trabalhos, praticamente, foram realizados em conjunto ou com outros Órgãos (ASTER, SEAG) ou com a Prefeitura ou mesmo com as co-¹ munitades.

15) Mutirão de limpeza dos limites da Reserva e de apóio aos * Postos de Vigilância na BR-156; a finalidade é não se perder as picadas e os marcos que estão sendo escondidos pelo mato. Os Postos de Vigilância * precisam ser ativados e ter apóio das comunidades e da FUNAI para evitar * qualquer invasão de garimpeiros na área. Há necessidade de se fazer um mu-¹ tirão de limpeza dos limites da reserva Uaçá para reativamento das picadas com índios de todas as tribos: Galibi do rio Uaçá, Palikur, Karipuna, a * partir do dia 22 de abril de 1985, por cerca de 10 dias. Os índios Karipu-¹ na, Galibi e Palikur deverão sair dia 22 das aldeias e reunirem-se todos * no Posto de Vigilância, digo, na ponte do rio Uaçá, no dia 25 de abril, lo-¹ (1 onde será construído o Posto de Vigilância do Uaçá a ser chefiado por Macial, para a divisão de tarefas. A Ajudância do Oiapoque ajudará com * transporte, no trecho da BR-156, querosene, algum rancho (açúcar, arroz, * leite), medicamentos, moto-serra. A Delegacia da FUNAI ajudará com cartu-¹ chos calibre 16 e calibre 20, carregados, além de pilhas. As comunidades * indígenas participantes terão que levar farinha, sal, anzol, espingarda, * fósforo, tabaco e ferramentas (terçados, machados, foices). Kumaruman e Es-¹ pírito Santo levarão rolaadeiras. Atendentes de enfermagem acompanharão os serviços participando de turmas: Anicá irá pelos Karipuna, Lucival pelos *

Galibi e Nilo pelos Palikur. O rancho que a Ajudância dará bem como os car-
tuchos, serão levados para o ponto de encontro, na ponte do rio Uaçá. Na *
divisão de tarefas do entirão, além dos serviços de reavivamento dos limi-
tes da reserva, haverá também, serviços de apoio ao Posto de Vigilância de
Uaçá com a construção de casas bem como no final da reserva Uaçá, no local
próximo ao Marco MO-10, na BR-156, para se colocar Chefes de Postos para *
apoio nesses locais de vigilância da reserva. Foi acertado na reunião que
os Chefes de Postos: Felipe e Juarez darão apoio na BR-156 a Macial e Hen-
rique, nas fiscalizações da reserva, bem como haverá que ter apoio das comu-
nidades a eles. Esse trabalho tem que ser feito logo prá se saber onde fi-
cam os limites, reativar esses locais e mostrar aos garimpeiros que esta-
mos vigiando a área. Depois desses trabalhos todas as comunidades precisa-
rão continuar realizando trabalhos de vigilância pois a terra é nossa e so-
mente nós índios poderemos conserva-la sem invasores.

Aldeia Karipuna do Manga, 11 de abril de 1985

HENRIQUE DOS SANTOS
TUXAUA KARIPUNA MANGA

MANOEL PRIMO DOS SANTOS
TUXAUA KARIPUNA SANTA IZABEL

AVELINO CARIVALDO DOS SANTOS
TUXAUA KARIPUNA ESPÍRITO SANTO

MANOEL FLORIANO MACIAL
TUXAUA GALIBI DO RIO UAÇÁ

FELIZARDO DOS SANTOS
TUXAUA GALIBI DO RIO UAÇÁ

LEON PAULO
TUXAUA PALIKUR DE KUMENÉ

PAULO ORLANDO
TUXAUA PALIKUR

GERALDO LOD
TUXAUA GALIBI DO RIO CIAPOQUE

CELINO SELAS
TUXAUA KARIPUNA DE AÇAIZAL

DARIO VIDAL
TUXAUA KARIPUNA DE JUMINÁ

Aldeia Karipuna do Manga-PI. Uaçá, T.F. Amapá : 11 de abril de 1985. 4

Senhor Presidente da FUNAI, Nelson Marabuto.

Senhor Presidente, todas tribos da região do Oiapoque se reuniram em Assembleia, na aldeia karipuna do Manga, de 9 a 11 de abril de 1985, para tratar problemas que atingem as comunidades, discutir isso e achar solução. Convidamos Chefe da Ajudancia e Delegado Regional que não pode comparecer. Discutimos assuntos e vimos que tem coisa que podemos fazer e coisas que tem que ser FUNAI de Brasília que tem de fazer. Muitos assuntos houve, mas principal foi sobre nossa terra. Os garimpeiros estão vindo em bando para Oiapoque, indo pro alto do rio Oiapoque e algum ficando perto dos limites da reserva Uaçá. Inda não tem invasão dentro reserva mas pode acontecer qualquer hora. Por isso reunimos e resolvemos formar grande mutirão com todas tribos: Palikur, Galibi do rio Uaçá, Karipuna, para limpar limites da reserva, limpar picadas pra saber, pra mata não tomar conta, construir casas nas margens do rio Uaçá onde está Posto Vigilancia, construir casas no final da reserva pra montar outro Posto de Vigilancia, fiscalizar área do alto Uaçá pra saber se garimpeiro já fez alguma coisa por lá. Vamos ficar 10 dias e estamos saindo dia 22 de abril com um grande mutirão, índios de 11 aldeias e pedimo algum apoio da Ajudancia na BR-156. Vamos fazer fiscalização do que é nosso porque só nós tem de fazer ante que branco entre e tome nossa terra. Pedimo ao Senhor Presidente que FUNAI apoie a gente, que resolva problemas que não temos como resolver. Que FUNAI providencie que tem de ser feito para terminar trabalho da Reserva Uaçá I e providenciar homologação da reserva pois já está demorando demais isso e nunca e nunca sai nada. Aproveitar e fazer serviço também das terras do Juminã e da reserva Amapary que tem que ser demarcada. Pedimo também a Presidente, que de apoio pra Chefe Frederico pra Ajudancia de Oiapoque poder melhorar mais. Precisamo de uma equipe médica no Oiapoque pra dar assistência melhor. É preciso criar Postos de Vigilancia na BR-156, pelo menos 2: Uaçá e Tukey pra proteger a reserva Uaçá. Precisamos de dois caminhões pra resolver problemas de transporte e de apoio na aldeia Manga e BR-156. É preciso terminar Casa-de-Índio em Oiapoque e construir sede da Ajudancia. É o que nossos povos pedem ao Senhor Presidente e espera que FUNAI faça alguma coisa mais por nós porque também nossa área tem que ser olhada. Agradecemos atenção do nosso Presidente e despedimos.

Manoel Primo Santos - Tuxaua aldeia Sta. Izabel, Henrique dos Santos-Tuxaua aldeia Manga-Karipuna, Felizardo dos Santos, Tuxaua Galibi de Kumaruman; Paulo Orlando, Tuxaua Palikur de Kumenê; Geraldo Iod-Tuxaua Galibi do rio Oiap

Avelino dos Santos - Tuxua Karipuna do Espírito Santo

Leon Paulo - Tuxua Palikur ; Dário Vidal - Tuxua Juminã

Manoel Floriano Maciel - Tuxua Galibi Marworno.

Celino dos Santos - Tuxua Karipuna do Açaizal.

[The following text is extremely faint and illegible due to low contrast and scan quality. It appears to be a list or index of names and locations, possibly related to the Tuxua groups mentioned in the header.]